

Gralhas viaja até à década de 80 para rodar filme

Aldeia de Montalegre ganha nova vida com filmagens de película que envolveu população



DIREITOS RESERVADOS

Habitantes vestidos a rigor durante a rodagem

FILME Por estes dias, a aldeia de Gralhas converteu-se num “set” de gravação da curta-metragem “Para cá do Marão” que envolveu a população desta localidade de Montalegre. Mais de meia centena de habitantes vestiram-se a rigor para dar vida a cenas que retrataram o quotidiano da década de 80 na região.

O presidente da Junta de Freguesia de Gralhas, Alceu Afonso, foi um dos “figurantes” que ajudaram a compor os cenários. “Foram dias muito cansativos, mas valeu a pena. A aldeia encheu-se de vida e foi muito animado”, afirmou.

Crianças, homens e mulheres, uns mais novos e outros mais velhos, todos seguiram as indicações do realizador transmontano José Mazedo, que recriou cenas como as chegadas de bois típicas da região do Barroso ou uma procissão. “Acho que ajudamos a tornar as cenas muito genuínas. Vestimos roupas da época e os atores até nos disseram que ficaram surpreendidos com o nosso empenho”, sublinhou.

Para o presidente da Câmara, Orlando Alves, a escolha da aldeia de Gralhas e do concelho de Montalegre pela equipa cinematográfica serve o propósito da “promoção do território”. “Mostra que os agentes culturais estão atentos ao potencial

desta região, que suscita curiosidade, e que temos muito para oferecer”, sublinhou.

Orlando Alves marcou presença nas gravações do projeto cinematográfico, onde deixou elogios à população de Gralhas, que faz parte da produção, na sua maioria como figurante. “O filme narra uma história de roubo de água dos lameiros, bem típica do passado barrosão”, acrescentou. A película do realizador José Mazedo, que também assina o argumento, junta atores consagrados como João Lagarto, Vítor Norte e Adriano Carvalho. ●

DADOS

Exibição na aldeia

A curta-metragem deve estrear no próximo ano e já tem exibição marcada para a aldeia de Gralhas, onde se espera uma casa cheia para assistir ao filme que “retrata como a honra do homem pode ser levada ao limite”.

Apoio da Câmara

A rodagem do filme “Para cá do Marão”, que é financiado pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual através do concurso de apoio às curtas-metragens de ficção, conta com o apoio do município de Montalegre.